

**Exportações e importações do Nordeste em 2019**

As exportações do Nordeste totalizaram US\$ 16.560,9 milhões no acumulado de 2019, queda de 10,7% relativamente a 2018 (Gráfico 1). As importações somaram US\$ 20.204,4 milhões, retrocedendo 6,8%, nesse período. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 3.643,5 milhões, enquanto a corrente de comércio atingiu US\$ 36.765,3 milhões.

A análise das exportações da Região por fator agregado (Tabela 1) mostra que todos os subgrupos apresentaram retração no volume de vendas no período em foco. As exportações de Produtos Básicos (31,3% da pauta nordestina) decresceram 4,4%. Os principais produtos exportados do segmento, em 2019, foram Soja (13,8% da pauta), Algodão em bruto (3,8%), Farelo e resíduos da extração de óleo de soja (2,1%) e Minérios de ferro e seus concentrados (1,8%). Comparativamente a 2018, as vendas externas de Soja e Farelo além de resíduos da extração de óleo de soja decresceram 26,9% e 25,1%, respectivamente. Enquanto as de Algodão, em bruto e Minérios de ferro e seus concentrados cresceram 70,5% e 349,0%, nessa ordem. As exportações de soja recuaram devido, principalmente, à queda dos preços internacionais, à menor safra brasileira e à retração da demanda chinesa causada pela peste suína.

As exportações de semimanufaturados (29,1% da pauta) recuaram 10,2%, no período em análise. As vendas de Celulose (10,9% da pauta) e de Produtos semimanufaturados de ferro e aço (7,3%) decresceram 21,3% e 12,2%, respectivamente, enquanto, os produtos classificados como Demais produtos semimanufaturados (2,6%) registraram incremento nas vendas externas de 52,9%.

Os produtos manufaturados foram os mais significativos na pauta nordestina, em 2019, com 39,6% de participação. No período em análise, registraram recuo de 14,3% das vendas externas. Contribuíram para esse resultado, a queda nas exportações de Alumina Calcinada (-25,0%), Automóveis de passageiros (-34,8%) e Óleos combustíveis (-16,0%) que juntos responderam por 17,2% da pauta regional.

Os cinco principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 56,6% das vendas externas da Região, em 2019: China (20,7%, Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura; Pastas químicas de madeira; Cátodos e seus elementos de cobre refinado; etc); Estados Unidos (18,0%, Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço; Pastas químicas de madeira, a soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução; Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores; etc); Argentina (6,6%, Automóveis com motor a explosão, de cilindrada superior a 1.000 cm<sup>3</sup>, mas não superior a 1.500 cm<sup>3</sup>; Automóveis com motor a explosão, 1500 < cm<sup>3</sup> <= 3000; Alumina calcinada; etc); Canadá (6,0%, Alumina calcinada; Outros resíduos/desperdícios, de outros metais preciosos, etc; Bulhão dourado (bulliondoré), em formas brutas, para uso não monetário; etc); e Países Baixos (5,3% - Pastas químicas de madeira, a soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução; Mangas frescas ou secas; Óleos combustíveis; etc).

Comparativamente a 2018, as exportações retrocederam 23,3%, verificando-se recuos nas vendas externas para os Estados Unidos (-1,2%), Argentina (-37,4%), Canadá (-18,6%) e Holanda (-32,7%).

Do lado das importações do Nordeste (Tabela 2), as categorias Combustíveis e lubrificantes (33,0% das aquisições) e Bens de Capital (8,7%) registraram crescimento de 4,6% e 3,5%, respectivamente, em 2019 frente a 2018. As demais sofreram redução nas compras: Bens intermediários (-12,8%), Bens de consumo não duráveis (-0,2%) e Bens de consumo duráveis (-51,9%).

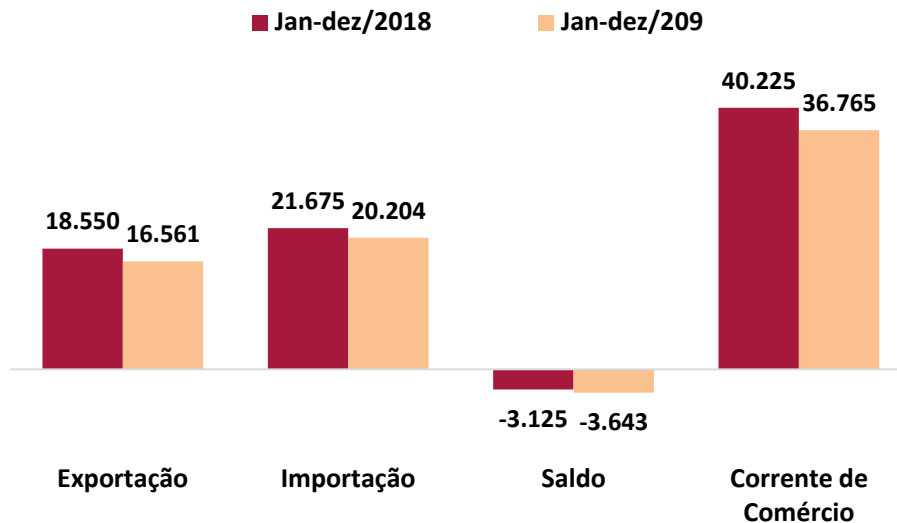
Os principais produtos importados por categoria foram: Combustíveis e lubrificantes: Óleos combustíveis, inclusive óleo diesel (14,2% das aquisições) e Gasolina (5,7%); Bens de Capital: Tratores e veículos de carga (3,0%) e Máquinas e equipamentos de uso geral (1,2%); Bens intermediários: Produtos e preparos químicos diversos (10,3%) e Nafta e demais produtos derivados do petróleo (7,5%); Bens de Consumo Duráveis: Automóveis de passageiros (0,6%) e Eletrodomésticos (0,4%); e Bens de Consumo não Duráveis: Produtos farmacêuticos e artigos médicos (1,0%); Artigos de vestuário e acessórios (0,5%).

Os principais países de origem das importações do Nordeste em 2019 foram: Estados Unidos (34,6%, Gasóleo (óleo diesel); Outras gasolinas, exceto para aviação; Outros propanos liquefeitos; etc); China (10,5%, Células solares em módulos ou painéis; Glifosato e seu sal de monoisopropilamina; Moduladores/demoduladores (modems); etc); Argentina (8,1%, Outros veículos automóveis com motor a diesel, para carga <= 5 toneladas; Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura; Automóveis com motor a diesel, cm<sup>3</sup> > 2500, superior a 6 passageiros; etc); Rússia (3,1%, Outros cloretos de potássio; Naftas para petroquímica; Diidrogeno-ortofosfato de amônio); e Países Baixos (3,0%, Outras gasolinas, exceto para aviação; Gasóleo (óleo diesel); Gás natural liquefeito; etc.).

Comparativamente a 2018, cresceram as compras oriundas da Holanda (+23,3%), Estados Unidos (+6,7%) e China (+1,3%), enquanto as da Argentina (-15,8%) e Rússia (-5,0%) recuaram.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Nordeste: Exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da FUNCEXDATA (coleta de dados realizada em 04/02/2020).

Tabela 1 - Nordeste - Exportação por fator agregado - US\$ milhões

| Fator Agregado                            | 2019            |              | 2018            |              | Variação (%) |
|---|-----------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|
|   | Valor           | Part. (%)    | Valor           | Part. (%)    |              |
| <b>Básicos</b>                            | <b>5.186,9</b>  | <b>31,3</b>  | <b>5.427,4</b>  | <b>29,3</b>  | <b>-4,4</b>  |
| <b>Industrializados</b>                   | <b>11.373,0</b> | <b>68,7</b>  | <b>13.014,1</b> | <b>70,2</b>  | <b>-12,6</b> |
| Semimanufaturados                         | 4.812,7         | 29,1         | 5.358,0         | 28,9         | -10,2        |
| Manufaturados                             | 6.560,3         | 39,6         | 7.656,1         | 41,3         | -14,3        |
| <b>Operações especiais <sup>(1)</sup></b> | <b>0,9</b>      | <b>0,0</b>   | <b>108,5</b>    | <b>0,6</b>   | <b>-99,1</b> |
| <b>Total</b>                              | <b>16.560,9</b> | <b>100,0</b> | <b>18.550,1</b> | <b>100,0</b> | <b>-10,7</b> |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da FUNCEXDATA (coleta de dados realizada em 04/02/2020).

Nota: (1) Operações especiais: Transações especiais, consumo de bordo, reexportação, etc.

Tabela 2 - Nordeste - Importação por categoria econômica - US\$ milhões

| Categoria Econômica                 | 2019            |              | 2018            |              | Variação (%) |
|-------------------------------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|
|                                     | Valor           | Part. (%)    | Valor           | Part. (%)    |              |
| <b>Bens de capital</b>              | <b>1.760,3</b>  | <b>8,7</b>   | <b>1.700,7</b>  | <b>7,8</b>   | <b>3,5</b>   |
| <b>Bens intermediários</b>          | <b>10.537,5</b> | <b>52,2</b>  | <b>12.085,1</b> | <b>55,8</b>  | <b>-12,8</b> |
| <b>Bens de consumo</b>              | <b>1.233,7</b>  | <b>6,1</b>   | <b>1.513,0</b>  | <b>7,0</b>   | <b>-18,5</b> |
| Bens de consumo não duráveis        | 976,3           | 4,8          | 978,5           | 4,5          | -0,2         |
| Bens de consumo duráveis            | 257,3           | 1,3          | 534,5           | 2,5          | -51,9        |
| <b>Combustíveis e lubrificantes</b> | <b>6.666,8</b>  | <b>33,0</b>  | <b>6.374,9</b>  | <b>29,4</b>  | <b>4,6</b>   |
| <b>Bens não classificados</b>       | <b>6,0</b>      | <b>0,0</b>   | <b>1,8</b>      | <b>0,0</b>   | <b>243,5</b> |
| <b>Total</b>                        | <b>20.204,4</b> | <b>100,0</b> | <b>21.675,4</b> | <b>100,0</b> | <b>-6,8</b>  |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da FUNCEXDATA (coleta de dados realizada em 04/02/2020).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.